

A Logos Capital é uma gestora especializada em ações e com duas estratégias sob gestão: *Long Total Return* e *Logos Long Biased*. O fundo *Logos Total Return* conta com um grau de liberdade maior, podendo investir em outros mercados, como juros, moedas e commodities, caracterizando um perfil e performance mais agressiva. Por isso, gostamos de reforçar que planejamos os investimentos nos nossos fundos para médio a longo-prazo, tentando garantir retornos mais robustos, e eventualmente maior volatilidade.

Focamos nas análises fundamentalistas para escolher as ações investidas, e quanto maior for a assimetria encontrada, maior poderá ser o investimento dentro do universo de escolha. Quando acreditamos em sua relevância para o portfólio, temos espaço para concentração em um único ativo, de modo a extrair mais retorno no médio e longo prazo e maximizar nossas análises, obtendo retornos mais pujantes.

O mês de outubro foi marcado por dois temas importantes: i) a dinâmica da política fiscal brasileira, e ii) as eleições norte-americanas.

Falando da primeira parte, hoje na nossa interpretação é que o Governo ao adiar as decisões sobre o orçamento mostrou, indiretamente, que poderá estar comprometido com o teto de gastos. Entretanto, este atraso trouxe muita insegurança no mercado refletida na estrutura de curva de juros (inclinada) e um real extremamente depreciado.

Já o segundo tema, o mercado se ajustou ao longo do mês passado uma eventual vitória Democrata na Presidência e no legislativo, o que poderia implicar em aumento de impostos. Tudo indica que Joe Biden será o novo presidente deverá enfrentar muita resistência para implementar mudanças orçamentárias e regulatórias por causa da composição Senado dos EUA. Além disso, deveremos observar nos próximos meses uma nova fase com menos atrito comercial e geopolítico o que deve levar o USD depreciar perante as moedas, sobretudo as emergentes.

O despenho dos fundos no mês de outubro foi marcado por um desempenho insatisfatório. Mesmo assim, mantivemos nosso posicionamento em quatro blocos de investimentos, uma combinação de *valuation* atrativo com eventos, porém com algumas mudanças: i) Telecom, reduzimos; ii) Utilities, reduzimos; iii), Consumo Básico, aumentamos e iv) Exportadoras, aumentamos. A carteira de ações também adicionou ativos correlacionados com a curva de juros que acabou abrindo muito ao longo do mês passado e gerou perdas adicionais. Acreditamos que esta nova composição da carteira se mostra adequada para os desafios dos próximos meses deste ano.